

O FIGUEIROENSE

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director

Joaquim Lacerda Junior

Secretario

Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Nunc avulso	\$03

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Anuncios - cada linha	\$04
Repetições	\$03
Imposto do sello	\$01

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originacs sejam ou não publicados não se restituem

Anuncios permanentes e communicados preços convencionana

OBRA DA REPUBLICA?

Não, esta anarchia que lavra desencadeadamente na sociedade portugueza e que ameaça arrastá-la não sei para que destinos, não é obra da Republica, como a muita gente se lhe afigura; sendo, pelo contrario, a logica sequencia da louca politica dos *maus* republicanos.

Nascido n'uma generosa aura de bondade e de esperanças que encheu de confiança a grande maioria dos corações portuguezes, o novo regimen não podia ter encontrado campo que melhor lhe proporcionasse levar a effeito as amplas reformas que á Patria promettera e de que esta em verdade muito carecia para se levantar altaneira da notoria decadencia a que havia chegado.

Se isso se não conseguiu, se o resurgimento da nossa patria não é hoje um facto consummado, é porque *maus* republicanos, sobrepondo aos da Republica os seus illegitimos interesses e fazendo d'ella instrumento dos seus rancores e consequentemente das suas perseguições e das suas violencias, da Republica teem afastado todos o que a ella desinteressadamente accorrem n'uma esperança de melhores dias que ella podia dar-lhe.

Parece paradoxal mas é um facto: apossaram-se da Republica e d'ella se arrogam defensores exactamente aquelles que a veem estrangulando na corda do isolamento.

Ha effectivamente republicanos sinceros, fanaticos até por esta patria que muito amam e que eram capazes de a salvar ainda, mas estes, systematicamente afastados do poder por a camarilha que o *usufrue*, não teem podido prestar ao paiz esse alto serviço!

Nem n'esta hora grave que atravessamos e em que o concurso de todas as intellectualidades portuguezas era necessario para lhe fazer face, nem n'esta hora grave, repetimos, em que os destinos da Europa estão sendo jogados nos campos de batalha, esses *maus* republicanos a que alludimos, que se arvoraram em donos e senhores dos nossos destinos para sugarem até á ultima gotta a já exhausta teta da *vacca portugueza*, se convencem que é tempo de entrar em **vida nova e novos processos**, ou-

thorgando á presidencia da Republica a faculdade de dissolução do Parlamento, base indispensavel d'outra orientação que melhor sirva os sacratissimos interesses do paiz.

Reconhecendo a impossibilidade de se prolongar por mais tempo este verdadeiro regabofe democratico, sem que d'elle advenham damnos ainda maiores do que os que teem vindo e que nos conduziram á misera situação em que nos encontramos, uma alta individualidade da Republica, o sr. dr. Fernandes Costa, portuguez da velha guarda, de pujante talento e rara energia, apresentou no Parlamento um projecto de lei pela qual era deferida ao sr. presidente da Republica a prorogativa a que acima alludimos, que todos hoje reconhecem ser absolutamente precisa para se regressar á normalidade constitucional, base primordial do regimen em que vivemos.

Pois a louvavel iniciativa do illustre parlamentar, que devia sobrepôr-se a todas as discussões, ainda as mais urgentes, tem sido preferida por uma infinidade de projecticulos sem importancia nem valor algum, correndo risco eminente de não lograr a approvação dos *nossos donos e senhores*, que evidentemente receiam o concurso de competencias que de tal medida tinha que a vir e em que elles bem poucas probabilidades viam de poder triumphar.

E' até curiosa a attitude d'esses senhores, que, para melhor manterem este *statu quo* que em seu exclusivo privilegio criaram, figuraram duas correntes de opinião, inteiramente oppostas, havendo uns que não escondem a sua concordancia com a proposta do sr. dr. Fernandes Costa, e outros, em numero maior, é claro, que a dizem contraria ao seu modo de vê e difficultam, até impedir, a sua approvação.

E aqui está como este pobre paiz caminha apressadamente para um fim tragico!

E aqui está como todos nós, o nosso socego e a nossa tranquillidade, a tranquillidade e socego de nossos lares e das nossas familias estão á mercê da vontade interesseira d'estes senhores!

Decididamente se um momento de reflexão não vier em nosso socorro fazendo vêr, quanto

antes, o mau caminho que se trilha, ninguem poderá prevêr para que dolorosas surpresas estará guardado este pobre paiz...

FACTOS E OCCORRENCIAS

Falta de trocos

Ha duas semanas que n'esta villa se lucha com bastante falta de trocos tendo-se os lavradores visto embarçados no ultimo domingo para arranjam trocos com que pagassem aos seus jornaleiros.

O facto é attribuido á troca das notas que o Banco de Portugal recolheu e que muitos possuidores trocaram por prata que tem guardada.

Seja como fôr, é urgente tomar providencias a tal respeito considerando-nos que ellas de facto se tomaram por parte da secretaria de Finanças que já ha dias fez a respectiva requisicão de dinheiro miudo.

Manuel Simões Herdade

D'este nosso presadissimo amigo e importante commerciante da cidade de S. Paulo, recebemos dois magnificos calendarios que tem feito a admiração de todos os que os teem visto.

O nosso bom amigo e sr. Herdade transferiu recentemente para a rua do Conselheiro Nebias, 102, o armazem que possuia na Alameda Barão do Rio Branco, 27, ampliando-o e melhorando-o de forma a satisfazer inteiramente aos seus numerosos freguezes.

D'aqui o abraçamos muito reconhecidos a sua penhorante offerta e fazendo votos sinceros pela continuação das suas felicidades.

Carestia da vida

No mercado que no ultimo domingo se realisou no Avelar a carne de porco teve o alto preço de seis escudos por arroba e com muita procura.

Segundo nos informaram foram ali alguns militares d'infantaria 15 que compraram quantos cordeiros e cabritos apanharam á venata, enchendo com elles duas galeras que traziam.

O facto causou ali certa admiração havendo quem o relacione com a escassez e carestia da carne de vacca.

Vinhos

Teem ultimamente subido muito de preço os vinhos da nossa região havendo já bastantes vendas feitas a 1\$50 o almude e com bastante tendencia para subir.

Os vicultores andam satisfeitos vendo-se compensados no preço do vinho da enorme subida dos adubos e sulfato, que estão pelas horas da morte.

Afastando

Vae em seis annos que nas columnas d'este jornal constantemente se vem repelindo insultos e devolvendo aggravos, tendo por vezes de servir-nos de processos e termos contrarios á nossa educação e ao nosso sentir, mas que por outros não podem ser substituidos, para d'algum modo se corresponder aos ataques recebidos.

Nunca porém a nossa réplica foi além dos aggravantes, havendo sempre religioso respeito por todo o lar e, consequentemente, nas nossas discussões, exclusão completa de quaesquer familias.

E os que nos leem e que conhecem o meio em que vivemos decerto terão notado e admirado, o nosso procedimento, sabendo até que ponto nós poderíamos levar os nossos escriptos se propositos diferentes orientassem os nossos actos...

Não respeitou porém a nossa correção um miseravel que para ahí passeia, infeliz que, não tendo já nada que perder, julgou poder amesquinhar alguém fazendo-lhe allusões menos verdadeiras.

De largo, de largo.

Ha pessoas que nem elogios querem receber de fardos do teu estofo, e cuja correção e virtudes jámais pôdem ser offuscadas com as tuas babozeiras.

Passa de longe, miseravel, e encosta-te lá para os malandrins da tua laia que ficam todos em boa companhia.

Professora d'Aguda

Esteve quinta-feira n'esta villa a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Carolina Ribeiro Coelho, distincta professora da escola mixta d'Aguda, do nosso concelho.

Sua ex.^a esteve trocando impressões com o digno presidente da Commissão Executiva sobre a necessidade de se desdobrar a escola da sua regencia o que em verdade se nos afigura de toda a necessidade.

Caminho de ferro

Está outra vez na *moda do dia* o celebre projecto do caminho de ferro de Leiria á Beira Baixa, passando pelos concelhos norte do districto de Leiria, em cujo numero se incluye o nosso.

Segundo nos informam os dignos representantes parlamentares do nosso districto conjugam n'este momento os seus valiosos esforços para conseguir a approvação parlamentar do respectivo projecto.

Se de facto assim é, como aliás cremos, e se tal objectivo se conseguir como muito importa ao desenvolvimento d'esta importantissima região, os nossos illustres representantes honrarão uma vez mais a alta missão de que estão incumbidos, tornando-se credores de todo o nosso reconhecimento.

Prestidigitação

No Club d'esta villa houve no domingo e quinta-feira ultimas duas magnificas sessões de prestidigitação, levadas a effeito pelo habilissimo illusionista portuguez sr. João Albino da Silva, que bastante agradou a toda a assistencia.

A manhã repete-se o espectáculo com numeros novos e do maior effeito.

Caça

Terminou no dia 15 do corrente mez o periodo venatorio de 1915-16. Desde esse dia até 31 d'agosto proximo futuro é expressamente prohibido o exercicio da caça, cumprindo a todos os caçadores fircaisarem esta justissima disposição legal.

A caça vae já rariando muito entre nós e se o defezo não tór respeitado mais rareará ainda, acabando talvez por desaparecer de todo, o que por todas as razões convém evitar.

O Figueiroense cumprirá o seu dever tornando publicas todas as infracções de que tenha conhecimento para que os infractores sejam chamados á ordem.



O novo Betsaida!

Zombaram de ti, pobre Zé, relaxando-te a um ridiculo que suppunhamos incompativel com a tua natural vivacidade.

Então que diabo de chuchadeira foi essa de te fazerem comparar ao intelligente prelado, quando tu nem da sua sombra podes approximar-te?!

Infortunios varios alancearam o coração do pobre bispo, mas podes crêr que nenhum por certo mais o afrontou e vexou do que esse comico confronto que amigos do diabo te levaram a subcrever.

Vê o que succedeu com o leão da fabula, que temeu menos a morte que a eminencia d'uma afronta do mais infimo dos animaes—o misero burro, e infere d'ahi até que ponto o teu desva-

rio podia maguar um espirito culto, quando levado a sério!

Foi um desastre Zé, de que tu por certo já varias vezes te devester sentido vexado.

Se o outro nasceu entre pipas e deu pontapés nos quartilhos, tu, pobre diabo, nem entre zurrapa és capaz de ter nascido e só no bom senso e na pobre grammatuca vens dando pontapés á farta.

Então adeus oh! Betsaida!

Adeus oh! bispo... de servir por casa e muito carregado no óte.

Deixa estar que has de ser sagrado na celebre Pia em que D. Quichote sagrou as armas. E ficas com ordem de lhe beber a agua...

Cães damnados

Nos concelhos de Leiria e Pombal tem tambem apparecido alguns cães atacados de raiva tendo as respectivas autoridades administrativas tomado já as providencias legais.

Só no concelho de Leiria sobe já a mais de 300 o numero de cães abatidos desde o principio d'este anno.

Por cá não nos consta que tenham sido tomadas providencias algumas, o que é de lamentar.

E não se diga que é a falta de cães vadios para abater, porque ainda para ali uma tal cansoada que não se perdia nada em acabar com ella.

Andavam as nossas canellas mais seguras e até o pão não estaria tão caro.

A nossa carteira

Dr. Eduardo Caetano

Foi á capital fazer concurso para notario este nosso presadissimo amigo e distincto advogado n'esta comarca, obtendo ali a approvação com cinco B. B.

Por tão alta quanto merecida classificação lhe apresentamos os nossos mais sinceros parabens.

D. Mathilde de Noronha

Não tem, infelizmente, melhorado o estado de saude d'esta virtuosissima senhora, esposa amantissima do nosso querido amigo Elizio Nunes de Carvalho, d'esta villa.

Augusto Lacerda

Tem estado tambem doente de cama este nosso presadissimo amigo, conceituado e muito digno solicitador encartado da nossa comarca.

Bernardino Luiz Coelho

Esteve alguns dias retido na cama com um forte ataque de rheumatismo este nosso velho e muito presado amigo, antigo vereador da Camara e abastado proprietario, do Carapinhal, d'este concelho. Está felizmente melhor e já hoje nos deu o prazer da sua visita.

No Brazil

O nosso conceituado collega a «Tribuna», de Santos, trouxe-nos no seu numero de 22 de janeiro ultimo, a infausta noticia do fallecimento n'aquella florescente cidade, da virtuosa esposa do nosso compatriota e amigo Antonio Mendes da Silva, ali residente, mãe do nosso presado e bom amigo Manuel Mendes da Silva, d'esta villa.

O triste acontecimento foi noticiado pela «Tribuna» nos termos seguintes:

«Enterramento

Teve lugar hontem, ás 17.30 horas, o funeral da ex.^{ma} sr.^a Joaquina dos Santos, esposa do sr. Antonio Mendes da Silva, auxiliar da casa «Ao Preço Fixo.»

O corpo saiu da rua Commendador Martins, n.º 71, para a necropole do Sabão, sendo dado á sepultura na campa n.º 152, jazigo n.º 1.

Do acompanhamento notamos a presença dos srs. Paschoal Giametario,

por si e pela casa «Ao Preço Fixo»; Francisco G. Aguiar, Antonio da Costa Barreiros, José Alves de Abreu, Carlos Fernandes Henriques, Valentin dos Santos e Silva, Antonio Mendes de Oliveira, Luiz L. Pres, José Augusto Pinto, Manuel Sequeira, João Dias, Albino José, Joaquim Alves de Abreu, Antonio Vicente, Antonio Alves Nogueira, José Maria Gonçalves, Manuel Fernandes Tavares e João G. de Oliveira, por si e pela Sociedade União Portuguesa; José dos Santos Rodrigues, Joaquim Antonio, por si e pelos srs. M. V. Quarresma e Costa; Narciso Ferreira de Almeida, José Ventura, Alexandre A. Coelho, Manuel Dias de Lima, Antonio Santarem, Arsenio Macedo, Raphael Puglisi, Henrique dos Santos, Manuel Garcia e J. de Lacerda, Benedicto Mazagão, Antonio Vicito e José Botica, por si e pelo Instituto Escholastica Rosa; Adelineo Pinho, José Thomaz de Abreu, José Jorge, Manuel Ferreira e Silva, José Lopes Nunes, José Dias de Lima, Henrique Salgado, David Serra e Azuil Lopes.

Sobre o ataúde foram collocadas duas magnificas corôas com saudades da familia Lima, e saudades de seus filhos.

A toda a enluctada familia as nossas condolencias.

A representação da Camara

Ex.^{mos} Srs. Ministros do Interior e das Finanças

A Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, por intermedio da sua Comissão Executiva, e de conformidade com a deliberação tomada em sua sessão de 10 do corrente mez, dirige-se a V. Ex.^{as}, confiada e respeitosa, e pede a esclarecida atenção de V. Ex.^{as} para o assunto que vai expor-lhes.

Ex.^{mos} Srs. Ministros

Como V. Ex.^{as} não ignoram é excessivamente atribulada a vida municipal, pelas dificuldades financeiras que assoberbam, se não todos, a grande maioria dos municipios do Paiz. Sobre eles impende uma multiplicidade de despesas obrigatorias, que lhes exaurem por completo as suas receitas ordinarias. Poucos são os que tem rendimentos proprios para as suas despesas, tendo em geral de recorrer ao lançamento de contribuições para lhes fazer face, e a grande maioria dos municipios tem já atingido o maximo das percentagens tributarias, que por lei são autorizadas a lançar.

Sucede por isso, como está succedendo n'este concelho, que a vida municipal estaciona. Poucos são os renditos que sobejam das despesas obrigatorias, e assim pouco é o impulso que pôde ter o progresso material e moral da vida dos municipios.

A hygiene e a salubridade publicas, o abastecimento d'aguas potaveis, a instrução primaria, a viação municipal, a iluminação publica e policiamento e tantos outros serviços, que no seu conjunto constituem o progresso, a civilização e bem estar dos povos, paralizam por insuficiencia dos recursos financeiros.

Conhecedores de todos estes embaraços á vida municipal, os homens mais competentes, mais apaixonados pelo progresso da sua terra, e que melhores serviços podiam prestar aos seus municipios, afastam-se da sua ge-

rencia por lhes não sofrer o animo assumil-a para actos de me-ro expediente e com a certeza de não poderem impulsionar os melhoramentos indispensaveis ao progresso da vida local.

Municipios ha que pouco lhes sobra das despesas com expediente e funcionalismo, principalmente agora, depois que por lei lhes tiveram de aumentar os vencimentos.

Urge provêr de remedio este mal, para que a vida local não estacione ou se estiole.

Ha despesas que não deviam estar a cargo dos municipios e que muito sobrecarregam o seu orçamento. Entre estas realçam os vencimentos de actividade dos empregados das administrações do concelho, e as pensões de inactividade dos funcionarios aposentados que recebem vencimentos pelos cofres municipais.

Pelo que respeita aos primeiros bem podiam, talvez, ser suprimidas as administrações do concelho, como é disposto no codigo administrativo na parte ainda pendente de approvação parlamentar. Mas quando o não sejam ou enquanto não forem substituidos por outras entidades, os seus funcionarios devem ser considerados empregados do Estado e pagos pelos seus cofres, e não pelos cofres dos municipios.

São de interesse geral os serviços a seu cargo; não é da Camara, mas do poder executivo a sua nomeação e por isso justo não é que os seus vencimentos sobrecarreguem os cofres dos municipios.

No tocante aos funcionarios

aposentados ha uma manifesta desigualdade entre os funcionarios municipais e os funcionarios do Estado. Estes contribuem com uma quota mensal para a caixa de aposentações e por esta caixa são pagos; não sobrecarregam os cofres do Estado. Aqueles são pagos pelas receitas ordinarias das camaras; as suas pensões sobrecarregam o orçamento municipal. E tudo isto se teria evitado se também contribuissem para a caixa de aposentações, e por esta caixa lhes fosse abonada a sua pensão de inhabilidade; a tudo se teria obviado se tivesse sido dada inteira execução ao decreto n.º 1 de 17 de julho de 1886, decreto que tem a força legal que lhe vem da lei de 1 de setembro de 1887. Mas não se lhe deu completa execução, porque nem ainda foram decretados os estatutos da caixa de aposentações, nem foi regulamentado o art. 31.º do mesmo decreto, que permite a admissão n'aquella caixa aos empregados das camaras municipais.

E ambas as coisas estava o governo autorizado a fazer pelo art. 34.º do citado decreto.

Não estará caduca aquela autorisação como parece não estar? Estará ainda nas faculdades do poder executivo decretar os estatutos e regulamentos a que se refere aquelle art. 34.º?

Se está, ousamos pedir a V. Ex.ª que o façam com a urgencia que o caso reclama, de fórma a poderem ser admitidos na caixa de aposentações, sendo-lhes pago por essa caixa a pensão de aposentados, os empregados municipais a que se referem os n.ºs 3 e 4 do § unico do art. 374.º do código administrativo de 4 de maio de 1896.

Se essa autorisação é já caduca nem por isso esta Camara deixa de solicitar a intervenção de V. Ex.ª no momentoso assunto, pedindo-lhes a apresentação no Parlamento de uma proposta de lei no sentido exposto e que em breve seja posta em execução, solicitando também a urgente aprovação da parte do projeto do código administrativo que está pendente depois de lhe serem introduzidas as emendas necessarias para que, ou sejam instintas as administrações do concelho, ou os seus empregados considerados como do Estado e os seus vencimentos pagos pelos seus cofres.

Aliviados assim os orçamentos municipais de uma e outra despesa, adviria d'ái um sensível desafogo para a vida municipal indo reverter a respetiva receita em proveito de melhoramentos locais.

E as camaras municipais teriam o ensejo de registar nos seus anaes com sincero e inolvidavel testemunho de reconhecimento e gratidão a V. Ex.ª, Ex.ªs Srs. Ministro do Interior e das Finanças, por tão relevante serviço prestado aos municipios do Paiz.

Saude e Fraternidade

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 19 de fevereiro de 1916,

Photographia

Quem desejar tirar o seu retrato ou precisar de quaesquer outros serviços photographicos incluindo ampliações, tem actualmente n'esta villa e hospedaria Coelho, uma filial da importante casa Correia & Moreira, do Porto.

Aproveitem, que os preços são modicos e a obra perfeitissima.

Annuncio

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do 3.º officio, e, nos autos de execução que a Fazenda Nacional move contra Custodio Gonsalves e mulher, da Provença, d'esta comarca correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando o executado Custodio Gonsalves, ausente em Hespanha, em parte incerta, para no praso de 10 dias, que se contam, passado que seja o ultimo dos editos, pagar no cartorio do 3.º officio referido, a quantia de 31\$77, importancia das custas e sellos contados e em divida, na acção de despejo, que contra elle e sua mulher, moveu Francisco Quaresma, casado, proprietario, da Telhada, ou para no mesmo praso nomear, á penhora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de ser devolvido esse direito á exequente.

Figueiró dos Vinhos, 29 de janeiro de 1916.

O escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

Annuncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo annuncio, citando Francisco Paes David, de maior idade, ignorando-se o seu estado, ausente na Republica dos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de seu pae Antonio Paes David, que foi da villa de Pedrogam Grande, no qual é cabeça de casal Firmino Paes David, morador na dita vila, filho do inventariado.

Figueiró dos Vinhos, 28 de

janeiro de 1916. E eu Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima

Annuncio

(2.ª publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Figueiró dos Vinhos, cartorio do 3.º officio e nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de José Nunes, morador que foi no logar do Villar, freguezia da Castanheira de Pera, d'esta comarca, correm

editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Abilio Nunes e José Nunes, solteiros, maiores, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos da Republica do Brazil, para assistirem a todos os termos e actos até final do referido inventario, sob pena de revelia.

Figueiró dos Vinhos 4 de fevereiro de 1916

O escrivão ajudante

Amadeu Simões Lopes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

RIO DE JANEIRO

PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro,

rua do Visconde de Inhauma, n.º 52 **Rio de Janeiro**, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaesquer titulos, pagaveis n'aquella capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer Banco ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; **em Portugal:** em Pedrogam Grande, com o sr. A. Thomaz Barreto; em Figueiró dos Vinhos, com os srs. Godinho & Pinto; em Castanheira de Pera, com o sr. Jacintho Alves Callado.

ARTIGOS PHOTOGRAPHICOS

EM

Figueiro dos Vinhos

Na pharmacia Antonio Serra, encontram os Ex.ªs Srs. amadores photographicos, além de outros para photographia, os seguintes:

Chapas photographicas de 13 X 18—9 X 12 e de 6,5 X 9.
Bilhetes postaes sensibilizados de citrato e brometo.
Papel de citrato de 13 X 18.
Cartonagem para photographias.
Banhos reveladores e de viragem fixagem da conhecida e acreditada casa **Photo-Bazar**, do Porto;
Diversos productos chimicos expressamente preparados para photographia.

Preparam-se também diversos banhos reveladores e de viragem fixagem.
Banhos enfraquecedores e reforçadores.
Banhos para dar diferentes tonalidades de cores *vermelho*, — *violeta*, — *verde e azul*—nos papeis de citrato.
Banhos de viragem a cores para os papeis de brometo ou chapas diapositivas.

Todos os artigos que não tiver e desejarem, encarrega-se de os mandar vir, tudo por preços convidativos.

RELOJOARIA E OURIYESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario d'esta muito antiga e acreditada casa desejando corresponder por fórma condigna ao favor publico, resolveu fazer uma sa de relógios para todos De algebeira desde sendo estes em ouro melhor e mais acreditada.



monstruosissima remessa de relógios a preços. 1 escudo até 45 escudos, (marca Longines) a melhor e mais acreditada.

Grande e variado sortido em relógios, taes como: de sala, historicos com lindas vistas, e ainda outros com corda para **quatrocentos dias**, garantindo o seu proprietario que os affiança por 30 annos, como pôde provar-se com o testemunho de todas as pessoas por quem tem sido encarregado da sua escolha e portanto da sua garantia.

Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Estojes proprios para brinde (alto valor)



N'esta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas e variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende machinas de costura, por preços barattissimos e convincentes, além d'isso tem tambem machinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a prompto pagamento: de mão, dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte e cinco a trinta e um escudos, (25\$000, 31\$000); sendo estas affiançadas por cinco annos.

Compra libras e peças d'ouro antigas; bem como compra e troca ouro velho e prata

AURORA COMMERCIAL

Figueiro dos Vinhos

A ESTE antigo e acreditado estabelecimento acaba de chegar uma grande remessa de fazendas nacionaes e estrangeiras proprias para a estação de verão, importante e valiosa, já pela qualidade como pela novidade, pois que é o que ha de melhor.

Sem augmento de preços, attendendo á grande transformação porque este estabelecimento possui, simplesmente no intuito de bem servir o publico, que n'elle encontrará os mais variados e bellos sortidos ao seu gosto.

Uma visita, pois, a este estabelecimento.

Um grande sortido de gramofones com lindas collecções de discos (ultima novidade)

Tem sempre bicycletas e respectivos accessorios.

O proprietario,
Victorino B. Ferreira

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto, de toda a qualidade, por preços convidativos.

HOTEL VIZIENSE

REGISTADA
Rua dos Douradores
LISBÔA

1) **proprietario**, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoco, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluido o vinho as refeições.

Peço mas a fineza de verificar o emblema do bouet, o qual tem os dzeres da casa que o empregado representa, evitando assim o rem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente as agencias e indicar lhes a melhor fórma de embarque e condução das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avise para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procuvações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiro dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; cordões d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres tratamento gratis